

PRÊMIO

**JORNALISTA**  
DE **IMPACTO**

POR MAIS

**DESAFIOS SUPERADOS,  
POR MAIS IMPACTO.**

POR MAIS GENTE ESCRREVENDO  
SOBRE UM LUGAR MELHOR.

Finalistas  
e vencedores

**3ª Edição - 2021**

Elaborado por  
**ponteAponte**

## EXPEDIENTE

### REDAÇÃO E EDIÇÃO

ponteAponte

### PROJETO GRÁFICO

Zapall

### DIAGRAMAÇÃO

Beatriz Costa - ICE

### APOIO

Aliança pelos Investimentos  
e Negócios de Impacto

## APRESENTAÇÃO

O Prêmio Jornalista de Impacto é uma iniciativa pioneira que visa reconhecer o trabalho de jornalistas que disseminem o tema de Investimentos e Negócios de Impacto no Brasil com o objetivo de ampliar a qualidade e a repercussão da cobertura da mídia em relação a essa pauta.

A terceira edição do Prêmio foi lançada dia 9 de junho de 2021, e as inscrições se encerraram em 10 de setembro. Recebemos um total de:



Neste material, apresentamos os **vencedores e finalistas** de cada categoria:

- **Texto:** reportagens ou séries de reportagens em formato texto para jornais e revistas impressos ou online ou para portais/plataformas de internet.
- **TV e vídeo:** reportagens ou séries de reportagens em formato vídeo para emissoras de TV aberta ou fechada ou para portais/plataformas de internet.
- **Rádio e podcast:** reportagens ou séries de reportagens em formato áudio para emissoras de rádio ou para portais/plataformas de internet.
- **Conteúdos produzidos em contextos periféricos:** reportagens ou séries de reportagens, em formato texto, TV/vídeo ou rádio/podcast, que tenham sido produzidas e veiculadas em mídias consideradas de contextos periféricos.

Boa leitura!

# PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A primeira etapa da avaliação foi realizada pela equipe da ponteAponte, empresa especializada em avaliação e premiações da área socioambiental. Após analisar todas as inscrições de acordo com os critérios de elegibilidade e avaliação do edital, selecionamos **12 finalistas**, sendo 3 de cada categoria.

O vencedor de cada categoria foi definido pela média das notas dos jurados e deliberação em reunião online do júri e recebe, a título de premiação, o valor de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), além de certificado e divulgação na mídia.

As reportagens e iniciativas inscritas foram avaliadas a partir dos seguintes critérios:

## QUALIDADE TÉCNICA DA REPORTAGEM OU INICIATIVA

Em que medida a reportagem apresenta uso adequado da linguagem textual e visual, qualidade de edição, de fotografia, som e imagem, precisão dos dados e conceitos, qualidade das fontes/exemplos/estudos citados.

## RELEVÂNCIA SOCIAL DA REPORTAGEM

Em que medida a reportagem pode promover debates sobre temas sociais, tais como - mas não restrito a - acesso a direitos (saúde, educação, transporte, justiça etc.), acesso a microcrédito, empoderamento feminino e/ou das periferias, questões de gênero, raça, LGBT+ etc. e/ou em que medida promove a pluralidade e diversidade de vozes nas fontes, personagens, exemplos e estudos apresentados.

## RELEVÂNCIA PARA O TEMA DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Em que medida a reportagem contribui para a disseminação correta do tema de investimentos e negócios de impacto a um público mais amplo e/ou mais qualificado (quem é o público, quão didática e relevante é a matéria, em que medida a temática de Investimentos e Negócios de Impacto é o foco central da matéria etc.).

## ABORDAGEM INOVADORA DO TEMA

Em que medida a reportagem é original e inovadora, tanto em termos de conteúdo, como de texto e recursos visuais. A reportagem traz informações e exemplos novos ou é “mais do mesmo”? Pode ser considerada um furo de reportagem? Vai além dos personagens e fontes tradicionalmente entrevistados nessa temática? Traz diversidade regional, indo além do eixo Rio-São Paulo? É instigante, atrativa?

## AMPLITUDE, ALCANCE E ENGAJAMENTO GERADO SOBRE O TEMA

Este critério aborda, mas não se limita a: números de leitores, acessos, audiência, compartilhamentos, comentários da reportagem, se o veículo no qual a reportagem foi publicada é regional ou nacional, se o veículo é focado no tema ou se apenas aborda o assunto ocasionalmente, se é uma única reportagem ou uma série, se é uma grande reportagem ou uma matéria mais simples, se o acesso ao conteúdo é gratuito ou pago etc.

**Andréa Xavier** - Formada em Comunicação Social, com MBA em Gestão de Marketing e Vendas, é Coordenadora de Comunicação, Marketing e Comunidades no Impact Hub São Paulo e Coordenadora de Comunidade e Articuladora de Redes no IdeiaGov, o Hub de Inovação aberta do Governo do Estado de São Paulo.

**Flávia Mendes** - Mestre em Interfaces Sociais da Comunicação pela ECA-USP, atua há 12 anos na área acadêmica como professora de graduação e pós-graduação, atualmente na Universidade São Judas. Faz parte da Rede Academia ICE e é coautora de 3 livros sobre comunicação e sustentabilidade.

**Jéssica Moreira** - Jornalista e escritora, com foco em Direitos Humanos com 10 anos de experiência em Organizações Não-Governamentais (ONGs) e movimentos sociais. É cofundadora do Nós, mulheres da periferia e coautora do Blog Morte Sem Tabu (Folha.com).

**Luiza Serpa** - Publicitária, cursou MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis. Fundadora e Diretora do Instituto Phi, assessora investidores na definição das causas a serem apoiadas, na escolha das organizações e projetos e no monitoramento dos resultados de impacto social.

**Lysa Ribeiro** - Publicitária, coordenadora de Comunicação do ICE e trabalha há quinze anos no terceiro setor. Já atuou nas áreas de comunicação, mobilização social e educação de ONGs como Conservação Internacional, FUNBIO e Fundação Roberto Marinho.

**Marcos Nisti** - Empreendedor social e produtor de cinema e TV. É CEO do Alana, organização de impacto social que compreende o Instituto Alana, a Alana Foundation e o AlanaLab. É sócio-fundador da Flow, distribuidora de impacto, da JungleBee, produtora de realidade aumentada e virtual, e da Maria Farinha Filmes.

**Mônica Linhares** - Jornalista, cineasta, produtora cultural e empreendedora de impacto. É consultora de comunicação do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Enimpecto), Diretora do Festival Internacional de Cinema Socioambiental, Planeta.Doc, e das plataformas streaming para Educação, Planeta na Escola e Planetadoc.org.

**Mônica Ribeiro** - Jornalista e antropóloga com mais de 15 anos de experiência na área socioambiental, atua com comunicação estratégica, produção de conteúdo e relacionamento. Integra o time da AMAZ aceleradora de impacto e assina a coluna Economia em Sol Maior, no Conexão Planeta.

**Wilson Barancelli** - Graduado em Jornalismo e pós-graduado em Administração de Recursos Humanos. Passou por O Estado de S. Paulo, Editora Abril, Rádio Globo/SP, TV Cultura/SP, entre outros veículos. Desde 2005 é editor executivo do Jornalistas&Cia. Detentor de dois prêmios Opinião Pública (CONRERP-SP) e de diversos prêmios Aberje. Coautor do Manual de Assessoria de Imprensa da Fenaj.

# INVESTIMENTOS DE IMPACTO E NEGÓCIOS SOCIAIS

---

Para a avaliação dos candidatos consideramos as seguintes definições de Investimentos de Impacto e Negócios Sociais:

## O que são Investimentos de Impacto?

São recursos privados ou públicos para investimento em atividades que visam produzir impacto social e/ou ambiental com sustentabilidade financeira. Para viabilizar a alocação desse capital, utilizam-se instrumentos financeiros, novos e/ou existentes, que podem ou não gerar retorno financeiro sobre o capital investido. O impacto deve ser mensurado e analisado periodicamente. Para saber mais sobre os investimentos de impacto e conhecer exemplos de instrumentos e mecanismos financeiros, acesse:

<http://aliancapeloimpacto.org.br/publicacao/produtos-financeiros-de-impacto-social-ambiental/>

## O que são Negócios de Impacto?

Os negócios de impacto são empreendimentos que têm a intenção clara de endereçar um problema socioambiental por meio de sua atividade principal (seja seu produto/serviço e/ou sua forma de operação).

Atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca retornos financeiros, e se comprometem a medir o impacto que geram.

Essa é a definição conforme o estudo "[O que são os negócios de Impacto](#)", lançado pela Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto em novembro de 2019.

## CATEGORIA

# CONTEÚDOS PRODUZIDOS EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS



### VENCEDOR

## Crias da Quebrada: Conheça dez jovens que estão transformando as periferias de São Paulo

---

Inscrita por  
Cleberon Alcantara dos Santos  
Veículo  
Agência Mural

### RESUMO

A ideia dessa reportagem surgiu de questionamentos feitos pela rede de correspondentes da Mural sobre uma reportagem da Veja que apontava “20 jovens para ficar de olho em 2020”, e nenhum era de periferia. Pensamos, a partir dessa bronca, em construir a nossa própria lista, procurando dez jovens que são relevantes nas áreas em que atuam e que servem de referência nos bairros em que vivem. São jovens que atuam por meio das artes, dos games, do empreendedorismo, da moda, da política, e que buscam novas formas de reconhecimento da quebrada. O material foi lançado como parte das comemorações dos 10 anos da Agência Mural. Além da reportagem em texto, também foi produzido um ebook, postagens em redes sociais e um vídeo com as entrevistas que puderam ser feitas presencialmente, antes do começo da pandemia.

### EQUIPE

Cleberon Santos e Patrícia Vilas Boas - reportagem  
Magno Borges - projeto gráfico  
Matheus Pigozzi - ilustrações  
Léu Britto - edição de vídeo  
Paulo Talarico - edição

### LINK

<https://www.agenciamural.org.br/crias-da-quebrada/>



CONTEÚDOS  
PRODUZIDOS EM  
CONTEXTOS PERIFÉRICOS

## FINALISTA

# Em meio à pandemia, mulheres da zona oeste reinventam seus negócios com D'As Josefinas Colab

### Inscrita por

Flávia Domingues Mendes

### Veículo

Site Rio On Watch

### RESUMO

Trazemos as histórias de mulheres empreendedoras que se reinventaram durante a pandemia com apoio do negócio de impacto social As Josefinas Colab, localizado em Campo Grande, zona oeste do Rio de Janeiro. Num momento em que tudo parou, essas mulheres se viram sem renda e com o apoio de uma rede de fomento ao empreendedorismo feminino puderam gerar renda e seguir com seus sonhos. A reportagem traz a história de três mulheres empreendedoras que tiveram sua vida extremamente abaladas por conta da pandemia. Além dos impactos da saúde mental, com perdas de familiares, as empreendedoras perderam renda e se viram sem ter como sustentar suas famílias. A matéria mostra como em rede as mulheres podem se reinventar e tecer novos caminhos juntos em uma região da cidade do Rio de Janeiro carente de oportunidades.

### EQUIPE

Flávia Domingues - edição

Mariane Diaz e Ana Lemos - produção de conteúdo

Heloisa Mazza - revisão

Aira Nascimento - coordenação As Josefinas Colab

O M.E.S.T.R.A (Mulheres Escrevem do Subúrbio Tramas e Realidades Autênticas) é um lab de conteúdo da Casa de Inovação Social As Josefinas Colab, localizado em Campo Grande RJ. É coordenado pela jornalista Flávia Domingues.

### LINKS

Versão português: <https://rioonwatch.org.br/?p=54721>

Versão em inglês: <https://rioonwatch.org/?p=65894&fbclid=IwAR1e7n3-ho0QcV2UXENeveDPsARxcsIHW5FP8WvITsMFq7yesss9svO9Jt0>





CONTEÚDOS  
PRODUZIDOS EM  
CONTEXTOS PERIFÉRICOS

## FINALISTA

# Empreendedor negro familiar: desafios, insegurança e afeto em meio à pandemia

---

### Inscrita por

Pedro Borges Franco Zimmermann do Nascimento

### Veículo

Alma Preta Jornalismo

### RESUMO

A pandemia ocasionada pela COVID-19 trouxe consequências políticas, sociais e econômicas inimagináveis, não somente para a saúde física e mental da população, mas, também, para a saúde financeira de milhares de famílias brasileiras. As pessoas negras foram as mais prejudicadas na pandemia, seja pelo desemprego ou pelas dificuldades de manter um empreendimento de pé. A conclusão é da pesquisa “O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios”, elaborada pelo Sebrae e a Fundação Getúlio Vargas. A alta do desemprego, dificuldade em conseguir empréstimos nos bancos e falta de auxílio de terceiros são obstáculos para o empreendedor negro investir em um negócio com seus familiares. A reportagem aborda a história de Ana Cláudia, criadora da primeira papelaria étnica do Brasil, e de outras mulheres negras. Com esta matéria objetivamos noticiar quais dificuldades um empreendedor negro vem enfrentando para manter suas famílias e seus negócios funcionando.

### EQUIPE

Pedro Borges Zimmermann do Nascimento – editor-chefe

Nadine Carolina Araújo dos Santos do Nascimento - edição

Caroline Nunes da Silva - reportagem

### LINK

<https://almapreta.com/sessao/cotidiano/empreendedor-negro-familiar-desafios-inseguranca-e-afeto-em-meio-a-pandemia>

## CATEGORIA

# RÁDIO E PODCAST



### VENCEDOR

## As Mulheres e os Negócios de Impacto

---

#### Inscrita por

Gabriela Mayer

#### Veículo

Rádio BandNews FM

#### RESUMO

A reportagem deste episódio do podcast Elas com Elas nasceu de uma pesquisa sobre negócios que têm contribuído para a redução de desigualdades múltiplas, inclusive a de gênero. A pesquisa identificou um crescimento da equidade de gênero nos últimos anos nos negócios de impacto, mas também mapeou como a jornada dos empreendedores e empreendedoras que estão neste ecossistema deixa clara que homens e mulheres chegam a pontos diferentes do processo e também encontram obstáculos diferentes pelo caminho. As mulheres veem seus negócios receberem menos investimentos e têm mais dificuldade em ver o negócio amadurecer, ainda que tragam bons resultados quando conseguem estruturar suas ideias e torná-las sustentáveis. O objetivo da reportagem foi contar histórias de sucessos e perrengues nos negócios de impacto conduzidos por mulheres, colocando em discussão o que ainda precisa avançar para um cenário de mais igualdade. O roteiro de negócios de impacto escolhido pelo Elas com Elas foi pautado em um tema forte hoje no setor, a descentralização regional. Por isso, a jornalista Gabriela Mayer entrevistou mulheres fora dos eixos de maior concentração de negócios sociais.

#### EQUIPE

Gabriela Mayer - produção/edição/pauta/roteiro/reportagem e apresentação

José Antonio de Araújo - mixagem e sonorização

#### LINK

[https://open.spotify.com/Episode/79Ti6Pa01o3al7PNl12dOA?si=qXomfflVTDCk7\\_9pjj2MCw&dl\\_branch=1](https://open.spotify.com/Episode/79Ti6Pa01o3al7PNl12dOA?si=qXomfflVTDCk7_9pjj2MCw&dl_branch=1)



RÁDIO E  
PODCAST

## FINALISTA

# Um por todos - Negócios sociais deixam legado além do lucro

---

### Inscrita por

Aline Alves Guedes Dantas

### Veículo

Rádio BandNews FM Manaíra

### RESUMO

A pauta surgiu quando nos questionamos sobre qual seria o legado da pandemia para o empreendedorismo, nesse período em que pequenos e grandes negócios ruíram diante da quarentena. Buscamos personagens que conseguiram manter vivos seus empreendimentos, dada a força dos negócios colaborativos. Muitos mudaram suas perspectivas de atuação, mas todos se mantiveram conectados às suas comunidades, com impacto social e/ou ambiental.

Na série “Um por Todos”, acompanhamos histórias de quem sobreviveu à tormenta da Covid-19 de mãos dadas com sua comunidade. São empreendedores sociais, pessoas que trabalham para além do lucro. Nas três reportagens, todas as histórias convergem para um ponto em comum: impacto social e retorno financeiro podem sim andar de mãos dadas e modelos de negócios podem ser usados para solucionar problemas sociais e ambientais. Mais do que nunca, o micro pode impactar o macro.

### EQUIPE

Aline Guedes - reportagem, locução e edição de texto

Sâmara Gonçalves - produção

Josemi Cavalcante - edição de áudio e finalização

### LINK

<https://anchor.fm/srie-especial---um-por-todos>



RÁDIO E  
PODCAST

FINALISTA

## AupaCast - série “O que não te contaram sobre impacto?”

---

**Inscrita por**

Susanne Sasaki Rosa

**Veículo**

Aupa Jornalismo de Impacto

**RESUMO**

A série “O que não te contaram sobre impacto?” é o primeiro produto no formato podcast formulado pela equipe de Aupa. Trata-se de um produto do selo AupaCast, voltado à produção de podcasts e demais conteúdos sonoros sobre o ecossistema de impacto. A série é fruto da parceria com Fábio Deboni, articulador no ecossistema e colunista de Aupa. É composta por 10 episódios, onde, em cada um, é retratada a trajetória de um empreendedor e um negócio socioambiental, além dos bastidores do setor. O objetivo da série é mostrar vozes plurais do ecossistema e fora do eixo Rio-São Paulo, de modo a mostrar a atuação do ecossistema nas mais diferentes características das regiões brasileiras. Em cada episódio, um empreendedor socioambiental é convidado para um diálogo sobre a trajetória pessoal, o negócio socioambiental que ele trabalha e os contextos e obstáculos que o empreendimento encara.

**EQUIPE**

Susanne Sasaki – diretora-executiva

Fernanda Patrocínio - edição

Leonardo Nunes - texto e reportagem

Laiza Lopes - roteiro

Daniel Santos - design

Fábio Deboni - parceiro

**LINK**

<https://aupa.com.br/tag/aupacast/>

**AGRADECIMENTOS AOS CONVIDADOS**

Bárbara Pachêco (VerdeNovoSementes),

Priscilla Veras (Muda Meu Mundo), João

Souza (FA.VELA), Lillian Prado (Acreditar),

Andrey Haag (Tumulto Rec), Saville Alves

(SOLOS), Bruno Dutra (Cooperativa

COMARU), Adélia Rodrigues

(Gastronomia Perfirérica), Pedro

Misnerovicz (Armazém do Campo) e

Carol Pimenta (ManejaBem).

## CATEGORIA TV E VÍDEO



### VENCEDOR

## Fios

---

#### Inscrita por

Hermes de Luna e Silva

#### Veículo

TV Correio, João Pessoa (PB), afiliada da Rede Record

### RESUMO

FIOS é uma série feita a partir de informações oficiais sobre o aumento de mais de 1.300% da produção de algodão orgânico na Paraíba. As visitas ao campo, as entrevistas com produtores, órgãos governamentais, representante da ONU e com segmentos que trabalham com moda foram o ponto de partida para construção da pauta.

A série foi contada em 5 episódios, mostrando a retomada da produção do algodão orgânico da Paraíba, que vive sua maior e melhor fase de produção nos campos, especialmente em comunidades de assentamentos e quilombolas. A série enfatiza a geração de negócios sustentáveis, de impacto e economicamente viáveis, que agregaram valor em todos os segmentos de sua cadeia produtiva, valorizando a cultura livre de agrotóxicos, com repercussão no Mundo todo. Isso fica claro em cada episódio: 1) FIOS da Economia Sustentável; 2) FIOS da Superação de Crises; 3) FIOS da bioeconomia e da responsabilidade social; 4) FIOS dos Territórios Orgânicos; 5) FIOS dos assentamentos à realeza britânica.

### EQUIPE

Hermes de Luna - edição e reportagens

Eufênia Pereira - edição de imagens

Joselito Barbosa e Ranny Nascimento - imagens

### LINKS

Série FIOS. Capítulo 1: "Economia sustentável" <https://youtu.be/n3ONrU7xf7A>

Série FIOS. Capítulo 2: "Superando crises" <https://youtu.be/N19U53oibc0>

Série FIOS. Capítulo 3: "Bioeconomia e da responsabilidade social"  
[https://youtu.be/AfQGhB\\_mY0A](https://youtu.be/AfQGhB_mY0A)

Série FIOS. Capítulo 4: "Dos territórios orgânicos" <https://youtu.be/CKz0y2vPUB8>

Série FIOS. Capítulo 5: "Dos assentamentos à realeza britânica".  
[https://youtu.be/HoulaEu\\_baQ](https://youtu.be/HoulaEu_baQ)



TV E VÍDEO

FINALISTA

## Investimentos e negócios de impacto no Brasil

---

### Inscrita por

Talita Layse da Luz Gomes

### Veículo

Instituto Mulheres Jornalistas

### RESUMO

A TV Mulheres Jornalistas começa a série “Investimentos e negócios de impacto no Brasil” explicando o que são os empreendimentos comunitários e quais os impactos na sociedade. Em seguida, é destacada a relevância dos empreendimentos rurais para o crescimento da agropecuária e a importância das práticas sustentáveis nas empresas. Mostramos ainda como a inovação social age nas grandes organizações e ONGs e o grande desafio das políticas públicas para preservação ambiental e desenvolvimento rural. Mostramos empreendimentos rurais e comunitários que geram renda e empregos, como o Instituto Alachaster, que desenvolve um trabalho com autonomia e inovação; a Adel, que promove o desenvolvimento local de comunidades rurais no sertão do nordeste; a Coletivorta, horta sustentável que visa à melhoria do bem-estar social; e a Startup Nutrition Thinking, que busca estabelecer uma relação entre tecnologia, cultura e sustentabilidade.

### EQUIPE

Letícia Fagundes - diretora de jornalismo

Juliana Monaco - chefe de reportagem

Talita Layse - reportagem

Ariele Lobo - edição de vídeo

Beatriz Azevedo - divulgação

### LINK

<https://mulheresjornalistas.com/investimentos-e-negocios-de-impacto-no-brasil/tvmj/>



TV E VÍDEO

FINALISTA

## Empreendedorismo nas comunidades

---

**Inscrita por**

Diego Marcondes Mendes

**Veículo**

CNN Brasil

**RESUMO**

Uma pesquisa realizada pela Artemisia - organização sem fins lucrativos que atua no fomento de negócios de cunho social no Brasil - analisou mais de 350 empresas periféricas e de impacto socioambiental de diferentes setores e mostrou que grande número das iniciativas busca formar novos empreendedores dentro da periferia - sobretudo, jovens, mulheres e integrantes de públicos em situação de vulnerabilidade.

O mapeamento revelou que 35% das empresas são comandadas por mulheres negras e da periferia. Além disso, a maioria dos microempreendedores não está sozinho e os setores mais comuns são de arte e cultura, moda, acessórios e artesanato.

**EQUIPE**

Diego Mendes - produção

Jairo Bastos - reportagem

Rafael Serra - edição

Milton Carvalho - imagens

Eduardo Valeriano - auxiliar

**LINK**

[https://youtu.be/B5SY\\_0KT3Rc?t=6571](https://youtu.be/B5SY_0KT3Rc?t=6571)

## CATEGORIA TEXTO



### VENCEDOR

## O potencial do empreendedorismo na periferia

---

#### Inscrita por

Samuel Eli Araújo Pimentel

#### Veículo

O POVO

### RESUMO

Em meio aos impactos da pandemia nos negócios, propusemos analisar como a periferia estava lidando com os desafios, para além das tristes estatísticas de aumento da pobreza e desemprego. O objetivo principal é que longe do centro de uma grande cidade como Fortaleza há vida para novos negócios se desenvolverem. A reportagem mostra bem o potencial de consumo da periferia e destaca que ele não pode ficar à margem da economia. O empreendedorismo longe do centro da cidade tem seus desafios, como a dificuldade de acesso a crédito e falta de formação em gestão - ainda mais em um momento em que muitos empreendem por necessidade por conta da crise causada pela pandemia, mas existem perspectivas positivas e histórias de empreendedores que conseguiram impactar positivamente a comunidade e ter sucesso.

### EQUIPE

Samuel Pimentel - reportagem

Adailma Mendes - edição

Fábio Lima e Thais Mesquita - fotografia

### LINK

a versão impressa, em PDF, está no Drive:

<https://drive.google.com/drive/folders/1cnZFAnuUtUtOM9POQnUajsVsrg-m9EeU?usp=sharing>





TEXTO

## FINALISTA

# Avanços e desafios da Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social do Rio Grande do Norte

---

### Inscrita por

Marcello Santo

### Veículo

Impacta Nordeste

### RESUMO

Em 2019, o estado do RN foi pioneiro na criação de uma política estadual de investimentos e negócios de impacto social. A lei nº 10.483 listou os objetivos que fundamentam a “promoção de um ambiente favorável e simplificado ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto” no estado. Também instituiu o Comitê Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social que norteia as atividades para fomentar o setor no RN. Analisamos os principais avanços desse trabalho. Nessa série especial de três matérias, analisamos os avanços e desafios do comitê que norteia as atividades fundamentadas na lei, um ano e meio após a sua implementação.

### EQUIPE

Marcello Santo (diretor-fundador do Impacta Nordeste) - edição

Ana Paula Silva - redação

### LINKS

<https://impactanordeste.com.br/avancos-e-desafios-da-politica-estadual-de-investimentos-e-negocios-de-impacto-social-do-rio-grande-do-norte/>

<https://impactanordeste.com.br/instituicoes-financeiras-se-adaptam-para-atender-demandas-dos-negocios-de-impacto-social-no-rn/>

<https://impactanordeste.com.br/como-as-instituicoes-de-ensino-vem-fomentando-os-negocios-de-impacto-social-no-rn/>



TEXTO

## FINALISTA

# Crescem negócios de reforma em moradia popular

---

### Inscrita por

Lucianne Paiva Carneiro

### Veículo

Valor Econômico

### RESUMO

A ideia surgiu a partir da divulgação da chamada para a quarta edição do Lab Habitação, programa de aceleração de negócios de impacto na área de habitação. Entre as empresas que já tinham passado pelo programa, descobri várias que trabalhavam especificamente em reformas de moradia popular. Do ponto de vista de um jornal econômico, busquei na apuração abordar dois lados de um negócio de impacto social: a busca de soluções para problemas sociais e a rentabilidade. O país tem hoje entre 90 e 100 negócios de impacto social que atuam com reformas de moradia popular, em um mercado com quase 25 milhões de casas que precisam de alguma adequação. São empresas que trabalham com preços acessíveis e condições facilitadas de pagamento para classes de renda baixa, dentro da lógica dos negócios de impacto: solução de problemas coletivos e busca de rentabilidade. A matéria traz exemplos de diferentes regiões do país, como São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

### EQUIPE

Lucianne Carneiro - reportagem e redação

Celia Rosemblum e Francisco Góes (chefe sucursal do Rio) - edição

Claudio Belli - fotografia

Luiz Mendroni Gerardi - diagramação

### LINK

matéria impressa enviada em PDF, disponível no Drive:

<https://drive.google.com/drive/folders/1cnZFAnuUtUtOM9POQnUajsVsrq-m9EeU?usp=sharing>

## SOBRE OS REALIZADORES

### REALIZAÇÃO

#### **ponteAponte**

Criada em 2011, a ponteAponte tem como foco fortalecer o campo socioambiental brasileiro, qualificando o investimento social privado. Tendo na diversidade uma das nossas fortalezas, atuamos em três frentes integradas e uma transversal: Estratégia de RSE/ISP/ESG; Chamadas de impacto social; Potencialização de inovações sociais e Think-do-thank. A ponte, para nós, é um lugar não apenas de travessia, mas também de encontros, trocas, reflexões e aprendizados, de onde se tem uma visão panorâmica que permite a escolha conjunta de caminhos.



### PATROCÍNIO

#### **Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto e parceiros**

A Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto é uma iniciativa criada para identificar, conectar e apoiar organizações e temas estratégicos para o fortalecimento do campo de Investimentos e Negócios de Impacto no Brasil. Pelo terceiro ano consecutivo, a Aliança – em parceria com o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) e o Itaú – é patrocinadora do Prêmio Jornalista de Impacto.



### PARCERIA DE DIVULGAÇÃO

#### **Printec Comunicação**

A Printec Comunicação tem como propósito fortalecer o diálogo de empresas, instituições e ONGs com os seus públicos, com soluções criadas a partir do profundo entendimento das necessidades de comunicação de cada cliente. Uma equipe experiente e multidisciplinar constrói uma ponte eficaz que compartilha conhecimento, inspira, desenvolve relações de confiança e busca a construção de um mundo melhor, com base na ética, diversidade, inclusão e inovação.



Todos os direitos do Prêmio Jornalista de Impacto são reservados à ponteAponte.

PRÊMIO 

---

**JORNALISTA**  
**DE IMPACTO**

Por mais desafios superados, por mais impacto  
Por mais gente escrevendo sobre um lugar melhor